

LÓCUS DE CONTROLE E PROTAGONISMO

Leonardo Paludeto e Andréa Lindner

Pesquisa conduzida por David McClelland em diversos países nos vários continentes chegou a uma síntese das principais características e comportamentos das pessoas empreendedoras. Foram identificadas uma série de atributos das pessoas que constroem resultados “pelas próprias mãos”. Uma atitude presente é o chamado **Lócus de Controle Interno**, conceito proposto pelo psicólogo norte-americano Julian B. Rotter na década de 60.

O local de controle é interno quando a pessoa percebe que seus resultados são consequência da própria conduta, atributo ou comportamento. A tendência é atribuir a si mesmo o controle sobre seus resultados, por exemplo, o aluno que tira notas altas e reconhece que foi devido ao seu esforço pessoal. Duas observações importantes:

- Não significa que a pessoa acredite que ela “pode tudo” e que só dependa de si mesma. Ela reconhece as influências externas, mas admite ser a responsável pelas escolhas e resultados.
- Esta não é uma estratégia de aumentar a culpa e o “peso da responsabilidade”, mas sim assumir e sentir o poder de influência sobre a vida para alcançar os sonhos e metas.

O local de controle é externo quando a pessoa acha que o resultado ocorre independentemente das suas ações. Acredita que é determinado por fatores externos, por exemplo, o estudante que pensa que sua nota alta foi consequência da facilidade da prova. Quando tem um fracasso, procura um “bode expiatório” para colocar a culpa.

A tendência é procurar fora de si os responsáveis, ou os “culpados” pela situação. Desta forma justifica sua situação através dos outros e das condições externas.

Numa escala de 0 a 10, como está seu índice de Lócus Interno?

Ser protagonista é assumir as rédeas da sua vida e de seu desenvolvimento.

A preponderância do lócus de controle interno influencia não somente o comportamento empreendedor ou seu estado de ânimo, mas também o desempenho da sua empresa!

*“Não importa o que fizeram ao homem,
mas sim o que ele faz com o que fizeram a ele. Sêneca*

FAÇA SUA PARTE

"O que você está fazendo para ajudar a construir um mundo novo e melhor?"

Não culpe os políticos. Não culpe aqueles que o rodeiam. Não culpe seus pais ou sua história de vida. Se o fizer, está jogando de vítima e este mundo tem gente demais jogando de vítima, quando poderiam estar brilhando e fazendo uma profunda diferença. Madre Teresa disse muito bem: "Se cada um de nós só varresse a sua própria porta, o mundo todo seria limpo."

Culpar os outros é desculpar-se. Dizer a si mesmo que você não pode influenciar, é desperdiçar seu poder de transformação.

Um pequeno homem, tímido, mas de profunda consciência social chamado Mohandas Gandhi libertou uma nação inteira, sem pegar em arma alguma. Com seu princípio da não violência, que inspirou gerações de ativistas democráticos e antiracismo, incluindo Martin Luther King Jr. e Nelson Mandela. Um jovem de 19 anos da periferia de Londres, que abandonou a escola aos 16 anos em função da dislexia, chamado Richard Branson teve a coragem de começar uma modesta gravadora, que desde então se transformou no império Virgin, e ele, num dos 250 homens mais ricos do mundo.

Você não é diferente deles. Nós somos todos de carne e osso.

Em uma edição recente da revista *Vanity Fair*, a atriz Jennifer Aniston disse que dá a si mesmo um dia para se vitimizar após uma situação crítica. Depois de sentir pena de si mesma por um dia, ela acorda e toma posse de sua vida. E se ela não gosta de alguma parte desta vida, então se propõe mudanças. Isso é autoliderança.

O que você não gosta sobre a sua vida ou a organização onde você trabalha ou o país em que vive?

Faça uma lista. Anote-as. Grite-as. E, em seguida, faça algo para melhorar as coisas. Qualquer coisa. Comece pequeno ou grande. Mas faça algo. Hoje. Agora. O mundo será melhor por isso.

Autoliderança é assumir o poder e a responsabilidade pessoal pelo seu próprio destino.

Adaptado e ampliado por Andréa Lindner.

Fonte Robin Sharma – disponível em: <http://www.robinsharmaarticles.com> Acesso em: 10 nov. 2013.